



ESTADO DE SERGIPE  
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA  
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO  
**RECORTE DE JORNAIS**

JORNAL DA CIDADE

ARACAJU, SÁBADO, 18 DE MAIO DE 2013

TARIFA ZERO

Ato do "Não Pago" acaba com cinco presos

Cerca de 250 pessoas da Frente em Defesa do Transporte Público bloquearam o cruzamento entre a Avenida Hermes Fontes e a Barão de Maruim, na zona sul da capital, na tarde e início da noite de ontem. Cinco prisões foram efetuadas, o que levou parte do grupo a se dirigir à 4ª Delegacia Metropolitana. "O número de manifestantes tem aumentado gradualmente", disse Demétrio Varjão, membro do Movimento Não Pago, um dos grupos integrantes da Frente.

"Viemos dialogando desde o início do ano com o poder público, com a prefeitura e com a Câmara Municipal, acerca das fraudes da planilha de custos da passagem de ônibus. No entanto, eles fizeram vista grossa às demandas da população e atenderam ao pedido dos empresários. Quando não há mais diálogo, a população deve ir às ruas", disse.

A inclusão de custos que não existem, preços em planilha maiores que os de mercado e receita de publicidade não repassada para a prefeitura são alguns pontos questionados pelo movimento. A inclusão de protetores de câmara de ar e cobradores-fantasmas (contabilizados indevidamente em micro-ônibus com apenas um motorista em dupla função) também estariam entre os custos. A frota de ônibus de Aracaju utilizaria pneus cuja tecnologia dispensa câmara de ar.

Esta é a terceira manifestação contra o aumento da passagem de ônibus esta semana. "E viremos com o mesmo ritmo semana que vem", falou Varjão. A concentração para o próximo ato está marcada para terça-feira, às 15h, na Praça da Catedral. Segundo o economista, o Movimento Não Pago foi que puxou a Frente, convidando mais organizações. "Foi dessa forma que surgiu a Frente, com a agremiação de diversas entidades". Centros acadêmi-

cos, associação de moradores, sindicatos, partidos políticos e universitários participam das reivindicações.

"Tentamos fazer com que o Ministério Público entrasse com uma ação civil pública, mas isso não foi possível. Mas houve avanço com o fato de os ônibus com mais de sete anos de uso não poderem mais ser utilizados para transporte público", falou.

E vocês não se importam com o fato de que a manifestação possa incomodar parcela da sociedade com a pichação na Câmara e o bloqueio do trânsito? "Olha, nós do Não Pago não endossamos a pichação. Quanto ao bloqueio, a partir do momento em que dialogar com órgãos públicos não funcionar, não há outra saída. Se a prefeitura virou um balcão de negócios, a população tem que ir pra rua mesmo", disse.